

## **PLATAFORMAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EDUCACIONAL<sup>45</sup>**

Jorge Luiz Oliveira Costa - SEC – BA  
jorge.costa1@nova.educacao.ba.gov.br

### **INTRODUÇÃO**

As inovações tecnológicas têm provocado mudanças profundas nos diversos segmentos sociais, como economia, política, saúde e educação. É relevante a presença das plataformas e tecnologias digitais incorporando, a cada dia, novas funcionalidades e serviços diversos, ampliando as possibilidades de comunicação e de acesso a informações em tempo real. Este trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento que visa estudar o papel das plataformas digitais (PD) como ferramenta de gestão educacional para as escolas públicas, a fim de identificar as dificuldades e oportunidades de melhorias que conduzam o trabalho de gestão para resultados eficazes, duradouros e sustentáveis, por meio de um estudo bibliográfico, de caráter exploratório.

### **DESENVOLVIMENTO**

Uma relação natural, harmônica e produtiva das tecnologias e plataformas digitais com os procedimentos administrativos e pedagógicos de gestão escolar sempre foi discutido entre os profissionais da área como uma tendência. O advento da pandemia da COVID-19, parou o mundo e modificou seu *modus operandi*, antecipando a constatação do novo cenário educacional sem as diversas etapas de transição, comuns no ambiente da educação.

Apesar do aparato tecnológico, pesquisas apresentadas ao longo deste estudo, revelam que os atores da educação utilizam os artefatos tecnológicos no seu cotidiano pessoal, porém, a incorporação das plataformas digitais na gestão escolar e nas práticas laborais, ainda se caracteriza como um desafio a ser mais bem compreendido e superado. A pesquisa bibliográfica

---

<sup>45</sup> Este texto faz parte das atividades do Grupo de Pesquisa: EDUCATIO - Políticas Públicas e Gestão da Educação, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

de caráter exploratório confirma a relevância desta temática, estudada e discutida em trabalhos científicos, conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1 – Levantamento de trabalhos

<b>TIPO</b>	<b>ANO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>TÍTULO</b>
Dissertação	2020	GODINHO, Ricardo L.T.G. Universidade de Minho. Instituto de Educação.	Plataformas informática na Gestão Escolar: burocracia ou autonomia?
Artigo	2020	Fernandes, P.; Figueiredo, C. (2020). Tecnologias educativas e plataformas digitais na gestão educacional: o que evidenciam os estudos académicos. Portal De Memória - Laplage Em Revista, 6 (Especial), p.24-38.	Tecnologias educativas e plataformas digitais na gestão educacional: o que evidenciam os estudos académicos
Dissertação	2019	CATALÃO, Ana P. P. X. Escola Superior de Educação de Lisboa. Portugal.	O papel das plataformas informáticas na regulação da organização e gestão da escola.
Artigo	2017	VITORINO, Silvia M. A. AULARIA. Revista digital de comunicación. ISSN: 2253-7937 2017. Volumen 2. www.aularia.org	A gestão da educação mediada pela TIC: softwares para a abordagem gerencial e a qualidade educacional.
Artigo	2016	LINHARES, Ronaldo N. Anais 2016: 18ª Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes. “A prática interdisciplinar alimentado a Ciência”. 24 a 28 de outubro de 2016. ISSN: 1807-2518	Gestão das tecnologias de informação e comunicação no sistema educacional Estadual de Sergipe

Artigo	2014	PIEADADE, João. Revista Portuguesa de Educação, 2014, 27(2), pp. 109-133.	Tecnologias digitais na gestão escolar: Práticas, proficiência e necessidades de formação dos diretores escolares em Portugal.
--------	------	---	--

Fonte: elaborado pelo pesquisador

O primeiro estudo, teve como objetivo analisar como as plataformas de informática se impuseram no cotidiano das escolas, condicionando o trabalho do diretor e da equipe de apoio. A investigação procurou aferir como é que estes atores se relacionavam com as plataformas de informática e com o organismo central que as controla. A próxima investigação apresenta uma leitura sobre a utilização das plataformas digitais (PD) na gestão escolar dos agrupamentos escolares, em Portugal. Os resultados revelam que o tema investigado relaciona as PD com os processos de comunicação, gestão de informações e relação família escola.

No terceiro trabalho, o autor apresenta as plataformas de informáticas como instrumentos de modernização e apoio à gestão e reconhece o Estado como um instrumento de mediação-regulação, evidenciando o seu papel modernizador, padronizador e de exercício do poder anônimo sobre as organizações escolares.

Em seguida, é apresentado um estudo que busca analisar como a gestão educacional pode ser influenciada de forma positiva pela Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Constatou que a utilização de TIC através de softwares e aplicativos influenciam no processo de gestão escolar, no processo de ensino-aprendizagem e na construção do conhecimento. O outro artigo, investigou se, e como estas TIC afetaram o processo de gestão da escola, a partir das dimensões administrativas, financeiras e pedagógicas. Concluiu que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) passaram a fazer parte do contexto escolar com influências de políticas públicas ou pela facilidade de a comunidade escolar possuir uma afinidade e convivência com as tecnologias.

O sexto trabalho apresenta os resultados de uma investigação, desenvolvida com 133 diretores de escolas de Portugal, que procurou analisar o índice de utilização das tecnologias digitais (TD) nas práticas de gestão escolar e o sentido de autoeficácia na utilização. Os

resultados evidenciaram que os diretores escolares apresentam scores médios favoráveis de autoeficácia e de utilização das TD nas suas práticas profissionais. Lück (2009, p. 16) afirma, “a sociedade passou a ser norteadada por uma economia associada ao conhecimento e a predominância da tecnologia da informação e da comunicação, a uma dinâmica social e um desenvolvimento de relações sociais”.

De acordo com Kenski (2006), as tecnologias de comunicação integradas ao nosso cotidiano, transforma nossos comportamentos e modifica nosso modo de agir, pensar e se comunicar. Faz necessário mobilizar ações e situações conjuntas entre as redes de conexão Estado-escola e escola-comunidade para se construir uma gestão democrática, sustentável e eficaz. A partir desta mobilização, quebrar um paradigma histórico presente nas formas de gestão de nossa sociedade, que têm se caracterizado segundo Libâneo (2017) como uma cultura “personalista” e a gestão escolar difere de outros processos de gestão.

A intencionalidade da escola em alcançar eficiência perpassa pela busca em reproduzir, de forma contínua e duradora, resultados educacionais consistentes e estáveis para todos os educandos. Para maximizar a eficiência escolar, Hoy; Miskel e Tarter (2015, p. 271) propõe que “os sistemas internos de ensino e aprendizagem, a estrutura da escola, a cultura e o clima escolares, o poder e a política, bem como a motivação devem trabalhar harmoniosamente para produzir os resultados os resultados de desempenho desejados.”

Em uma sociedade cada vez mais conectada, onde se questiona a qualidade do ensino e o papel da escola, muitas propostas, algumas novas e outras já conhecidas, resgatadas e rerepresentadas em novas embalagens se destacam nas redes sociais e na literatura como solução inovadora e resposta as críticas recorrentes. Por isso, Hargreaves e Fink (2007, p. 12) alertam que “mudanças em educação é fácil de se propor, difícil de se implementar e extraordinariamente mais difícil de se sustentar”.

## **CONCLUSÕES**

Mudanças geram impactos em nossa vida cotidiana e nos impõe a análise, estudo e considerações sobre o jeito de se pensar e de se fazer educação para atender as necessidades da sociedade atual. Verifica-se que o contexto de pandemia da COVID-19 impôs a necessidade de isolamento social e o desafio de ajustar os meios de produção de bens e consumo, de fazer uso

das tecnologias e plataformas digitais, para se manterem ativos no mercado por meio de práticas de trabalho remoto, a exemplo home office.

Assim, a partir do estudo dos títulos dos trabalhos citados, a relação entre os temas gestão educacional e plataformas digitais, destaca-se o potencial das TD para diminuir as fronteiras entre Estado-Escola e Escola-Comunidade escolar, ampliar a circulação das informações, facilitar a gestão educacional e como ferramenta de controle do Estado. Contudo, não há uma caracterização das PD, nem evidências objetivas da sua contribuição para aumentar a eficácia da gestão escolar.

## **REFERÊNCIAS**

HARGREAVES, A.; FINK, D. **Liderança sustentável:** desenvolvimento de gestores da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HOY, Wayne K.; MISKEL, Cecil G.; TARTER, C. John. **Administração Escolar, teoria, pesquisa e prática.** 9º Ed. AMGH editora, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas, SP. Papirus, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 4º Ed. São Paulo. Cortez, 2007.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.